



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

10
Set. 2019

| | | | |
|--------------|-----------------------------|--------------------|-----------|
| CURSO | GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL | ANO LECTIVO | 2011/2012 |
|--------------|-----------------------------|--------------------|-----------|

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

| | | | |
|---------------------------------|------------------------------------|-----------------------|----------------------|
| Unidade Curricular | Salvaguarda do Património Cultural | | |
| Unidade Departamental | Ciências Sociais | | |
| Classificação curricular | Obrigatória | Ano / Semestre | 3º Ano / 1.º Sem. |

| Créditos ECTS | Horas de trabalho do aluno | Carga horária das sessões de ensino | |
|------------------|----------------------------|-------------------------------------|--------------------------|
| | | Natureza Colectiva (NC) | Orientação Tutorial (OT) |
| 6 | 162 | 30T + 45TP | |

| DOCENTES | | CATEGORIA |
|----------------------|--------------------|---------------------------|
| Responsável | Luis Mota Figueira | Prof. Coordenador |
| Teóricas | Eunice Ramos Lopes | Eq. Assistente 2º Triénio |
| Teórico-Práticas | Eunice Ramos Lopes | Eq. Assistente 2º Triénio |
| Práticas | | |
| Prático-Laboratorial | | |

OBJECTIVOS

- Abordar as temáticas inerentes aos processos da salvaguarda do património cultural.
- Dar a conhecer numa perspectiva global o enquadramento legislativo.
- Observar as problemáticas da salvaguarda do património em geral e também as estratégias de actuação perante este, numa perspectiva de fruição turística.
- Questionar a necessidade de preservar o património para fins turísticos.

O estudo desta unidade curricular é conduzido numa abordagem metodológica e sistematização científica, permitindo aos estudantes a aquisição competências concretas de articulação entre a salvaguarda do património e o turismo.

PROGRAMA

1. Apresentação dos conteúdos programáticos e modo de funcionamento das aulas teóricas e trabalhos práticos a realizar.
2. Património. Conceitos e realidade.
 - 2.1. Tipos de Património
 - 2.2. Património Cultural: reflexões

DF
Set. 2011

3. Património Cultural – panorama do seu enquadramento legal
 - 3.1. Noções sobre o Direito do Património Cultural
 - 3.2. Convenções e recomendações sobre a Salvaguarda do Património Cultural
4. A importância da salvaguarda dos bens culturais no contexto do turismo
 - 4.1. Afirmação identitária, promoção e dinamização do património cultural
 - 4.2. Estratégias de desenvolvimento económico na diversificação de produtos e actividades turísticas
5. Acções de Salvaguarda do Património Cultural
 - 5.1. Os problemas associados à protecção dos bens culturais
 - 5.2. A articulação entre as políticas culturais fomentadas pela actividade do turismo cultural.
6. Síntese e debate.

BIBLIOGRAFIA

- AAVV, *Patrimoine culturel, patrimoine naturel*, Colloque 12 et 13 Déc. 1994, Paris, La Documentation Française/École Nationale du Patrimoine, 1995
- AAVV, *Patrimonio Cultural y Sociedad: una relación interactiva*, Curso celebrado en Valladolid, del 21 al 29 de Mayo de 1997, Junta de Castilla Y León, Spain, 1998
- AAVV, *Dar Futuro ao Passado*, IPPAR, Lisboa, 1993
- AIRES-BARROS, Luís, *As grandes questões do património cultural construído, in gestão e tutela do património*, Lisboa, SPPC, 1996
- AUDRERIE, Dominique, *La notion et la protection du patrimoine*, Paris, 1997
- ALARCÃO, Jorge de, *Introdução ao estudo da história e património locais*, Coimbra, Faculdade de Letras, 1982
- ALONSO IBAÑES, Maria del Rosario; MARTÍN MATEO, Ramon, *El patrimonio histórico. destino público y valor cultural*, Madrid, Civitas, 1982
- ALVAREZ, José Luís, *Sociedade, Estado y Património Cultural*, Madrid, Espasa-calpe, 1992
- ANDRIEUX, Jean-Yves; GRIVEL, Marianne, (direction), *Patrimoine et Société*, Collection Art & Société, Presses Universitaires de Rennes, Rennes, 1998
- CAMPILLO GARRIGÓS, Rosa, *La Gestión y el Gestor del Patrimonio Cultural*, Ed. KR, Murcia, 1998
- CHASTEL, André., *La notion du patrimoine*, in Les lieux de mémoire. La nation. II. Paris, Éd. Gallimard, 1986
- CHOAY, Françoise, *A Alegoria do Património*, Arte & Comunicação, Edições 70, Lisboa, Julho, 2000
- DUARTE, Ana, *Educação Patrimonial. Guia para Professores, Educadores e Monitores de Museus e Tempos Livres*, Lisboa, 1993.
- ESPERANÇA, Eduardo Jorge, *Património e Comunicação, políticas e práticas culturais*, Edições Vega Universidade, Lisboa, 1997
- FERREIRA, Jorge A. B., *Direito do Património Histórico-Cultural*, Cartas, Convenções e recomendações Internacionais, Actos Comunitários, Centro de Estudos e Formação Autárquica, Coimbra, 1998
- GUILLAUME, Marc, *La politique du patrimoine*, Paris, Galilée, 1980
- LENIAUD, Jean-Michel, *L'utopie française. Essai sur le patrimoine*, Paris, Mengès, 1992
- MOHEN, Jean-Pierre, *Les Sciences du Patrimoine*, Éditions Odile Jacob, 1999
- SADORGE, J. L. et all, *Quand le Patrimoine Fait Vivre les Territoires*, 1996

Nota: de acordo com a matéria abordada e também de acordo com os trabalhos a realizar, será fornecida bibliografia complementar.

Referências electrónicas serão dadas no decurso das aulas.

AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua

A avaliação para os alunos ordinários será de natureza cumulativa, incidindo sobre diferentes tipos de trabalhos (orais e escritos), adequados à natureza da unidade curricular, e sobre a participação dos alunos nas actividades lectivas.

A avaliação resultará do trabalho desenvolvido em Trabalho Prático efectuado ao longo do semestre (50%) e Avaliação Escrita (50%).

Avaliação Periódica Acompanhamento tutorial (desenvolvimento dos Trabalhos Práticos)

Avaliação Final

O aluno será dispensado de Exame Final com nota igual ou superior 10 valores

Nota: este tipo de avaliação mantém-se em avaliação final, aplicando-se a todos os exames (não dispensa o trabalho prático e a avaliação escrita). Os alunos com estatuto especial serão avaliados em conformidade, mas dentro desta natureza de avaliação cumulativa (trabalho prático - desempenho nas aulas - teste escrito).

Observações

- Nas últimas aulas do semestre será elaborada a calendarização para apresentação dos trabalhos.

- A unidade curricular contempla um trabalho prático obrigatório, necessário para aprovação do aluno (a). Por tal motivo, a Docente é receptiva a outro tipo de horário para prestar orientação tutorial, principalmente, aos alunos Trabalhadores Estudantes, desde que combinado com a devida antecedência.

Horário de Orientação Tutorial

| Dia | Horário | Local |
|----------|-----------|---------------|
| 3ª feira | 14H – 17H | Gabinete B179 |

Amarel
Set. 2011